



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Dos Casos Notificados De Tuberculose Em Crianças Menores De 5 Anos No Estado Do Pará .

Autores: ANA FLÁVIA RIBEIRO NASCIMENTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRETOS), SAMUEL OLIVEIRA DE AMORIM (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELA MARINA RECA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ELANE BENTO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ADRIANE CRISTINA VIEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MIRELA BEVILLACQUA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARRETOS), MARCOS MANOEL HONORATO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Em crianças, a patologia ainda representa um problema de saúde pública, estando entre as 10 principais causas de mortes infantis no mundo. Analisar o perfil epidemiológico da morbidade hospitalar associada à tuberculose em crianças de 0 a 4 anos no Pará. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e quantitativo, cujos dados foram retirados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN NET) na opção “Casos de Tuberculose”, sendo pertencente ao banco de dados DATASUS-TABNET. O período escolhido foi de 2019 a 2023 com a faixa etária menor de 5 anos. Além disso, foram analisados os casos notificados segundo o ano, município, sexo, forma clínica e situação de encerramento. Entre os anos de 2019 e 2023, o estado do Pará notificou 261 casos de tuberculose infantil em crianças até 5 anos de idade. Dentre esses anos, 2019 e 2023 destacaram-se com o maior número de ocorrências, totalizando 64 e 65 casos, respectivamente. A capital Belém foi responsável por 73 dessas notificações (27,97%). Ainda, a análise dos dados revelou uma predominância no sexo masculino com 59,77% (n=156). A forma clínica mais prevalente foi tuberculose pulmonar com 78,54% (n=205) dos casos registrados. Em termos de desfecho, 54,79% foram encerrados com cura (n=143). Os resultados indicam que intervenções direcionadas à população infantil, especialmente do sexo masculino, são cruciais e reforçam a necessidade de estratégias eficientes para diagnóstico e tratamento da tuberculose pulmonar no estado. Ademais, a taxa de cura de aproximadamente 50% ainda está aquém do ideal, conforme proposto pela OMS, que prevê uma taxa de cura de até 90% dos casos até 2027. Assim, evidencia-se a necessidade de fortalecer os esforços para aumentar a taxa de cura por meio de prevenção e tratamento eficientes.